



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza de Souza Francioli¹; Alan Deniver Chimenes Barbosa²; Mirian Ueda Yamaguchi³; Marcelo Picinin Bernuci⁴

RESUMO: Dentre os vários tipos de câncer, o de mama é o segundo tipo mais frequente e o maior responsável pelos óbitos do sexo feminino no Brasil. Embora os avanços do tratamento oncológico tenham garantido maior número de sobrevivência, o diagnóstico precoce ainda é a medida mais efetiva para a redução das taxas de mortalidade desta doença. Com isso, muitos países têm investido nos programas de detecção precoce e rastreamento organizado para garantir combate mais efetivo a esta doença. Da mesma forma em nosso país, muita da atenção do governo federal tem se voltado à efetividade do diagnóstico precoce, no entanto, os resultados obtidos até o momento ainda são insatisfatórios. A cidade de Maringá não foge a esta regra, uma vez que a taxa de rastreamento mamográfico por faixa etária de risco está muito abaixo do preconizado pelo INCA. Diante da relevância do bom funcionamento das estratégias de detecção precoce e rastreamento para a efetividade dos programas de combate ao câncer de mama, o presente estudo pretende, a partir da utilização dos bancos de dados do SISMAMA e SISCAN, gerar indicadores da efetividade do programa de detecção precoce e rastreamento de câncer de mama na cidade de Maringá, Paraná, entre os anos de 2013 e 2014. Espera-se com esta pesquisa estabelecer um panorama geral do Programa de Rastreamento do Câncer de Mama no Município de Maringá e, com isso, avaliar a qualidade deste programa no Município a fim de se identificar fatores regionais específicos que devem ser enfrentados para aprimorar o sistema de rastreamento do CA de mama e reduzir a morbimortalidade relacionada a esta doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; mama; prevenção; rastreamento; indicadores.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). alsfrancioli@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. alandeniver@gmail.com;

³ Professora Doutora, coorientadora, docente do Programa de Pós-Graduação de Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. mirian.yamaguchi@unicesumar.edu.br

⁴ Professor doutor, orientador e docente do Programa de Pós-Graduação de Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. marcelo.bernuci@unicesumar.edu.br